

QUARTA  
CARTA PASTORAL

D. SEBASTIÃO  
BISPO de BEJA

Regresso da Visita ad sacra limina  
Preceito Paschal  
Rol de confessados  
Bulla da Santa Cruzada  
Logares Santos  
Propagação da fé  
Santa Infancia  
Assistencia Nacional de Tuberculosos  
Conferencia de S. Vicente de Paulo  
Subscrição para o terramoto de Benavente  
Registo parochial  
Exercicios espirituaes  
Templo da Conceição  
Benção Papal.



1910 - Typ. Fonseca & Filho  
: :: R. Picaria, 74-Porto

1840

D. SEAFIELD  
1840

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

QUARTA  
CARTA PASTORAL

D. SEBASTIÃO  
BISPO de BEJA

Regresso da Visita ad sacra Ilimina

Drecelto Paschal

Rol de confessados

Bulla da Santa Cruzada

Logares Santos

Propagação da fé

Santa Infancia

Assistencia Nacional de Tuberculosos

Conferencia de S. Vicente de Paulo

Subscrição para o terramoto de Benavente

Registo parochial

Exercícios espirituaes

Templo da Conceição

Benção Papal.



1910 - Typ. Fonseca & Filho  
: : R. Picaria, 74-Porto

*De Secretorie des Bismarck de Beyer*

*1871*

D. 8888  
BISPO

D. SEBASTIÃO LEITE de VASCONCELLOS, por mercê de Deus  
e da Santa Sé Apostolica Bispo de Beja, Par do Reino,  
do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, que Deus  
Guarde, etc.

*Aos Reverendos Parochos, Clero e mais Fieis  
d'esta Nossa Diocese, Saude, Paz e Benção em Jesus Christo  
Nosso Divino Salvador e Redemptor*

I

De regresso da Nossa viagem a Roma, onde fomos cumprir uma das obrigações, que o munus pastoral Nos impõe, a visita *ad sacra limina apostolorum*, quizeamos logo communicar-vos as commovedoras impressões, que sentimos junto do tumulto dos Santos Apostolos.

Cuidados especiaes no governo e direcção da Diocese Nos impediram então de vos dizer, — que n'esses piedosos Sanctuarios, que visitamos, vós, cuja salvação Nos foi confiada, estaveis sempre presentes ao Nosso espirito, mas sobretudo no momento em que ajoelhado aos pés do Soberano Pontifice, Sua Santidade o Papa Pio x, Lhe expunhamos o estado da diocese, que a Sua Paternal Benignidade Nos confiára para apascentar: o Papa então vos abençoou muito carinhosamente, e por Nosso intermedio enviou a Sua Benção Apostolica.

O acto solemniissimo da Canonisação de S. José Oriol, e S. Clemente Maria Hofbauer, a que assistimos no dia 20 de Maio de 1909, é um d'esses espectaculos

mais grandiosos da Igreja catholica: não ha palavras com que se possa descrever, nem a recepção particular que o Summo Pontifice deu a 17 de Maio a cada um dos Prelados Portuguezes, e depois no dia 18 aos nossos peregrinos, presididos pelo Eminentissimo Senhor Patriarcha de Lisboa, audiencia essa tão paternal como carinhosa!

Já tereis lido nos jornaes essas descripções, cuja lembrança Nos traz tão gratas impressões, que jámais se apagarão.

Em tudo isto Nós viamos a perpetuidade da Igreja catholica! Fundada ha 20 seculos pelo Filho de Deus, que escolhe para pedra angular um obscuro pescador da Galilêa, tem resistido e continuará a resistir até á consummação dos seculos <sup>(1)</sup> ás perseguições, que lhe movam por toda a parte, e os reinos acolhidos sob a égide da Igreja sobrevivem ao naufragio.

O catholicismo vive sobre o tumulto d'aquelles, que queriam a sua ruina: os seus dogmas são hoje prégados da mesma forma como o eram pelos Apostolos, e a nossa fé sempre antiga e sempre nova, é ainda a mesma fé dos primitivos christãos.

Quando estamos baseados na verdade triumphase de todas as potencias, e até podemos assegurar que, este implacavel odio contra as nossas crenças é mais uma prova em seu abono: e é por isso que decorridos 20 seculos o nosso amado Pontifice, Pio x, falla ainda pela bocca de Pedro, e a Barca, de que Elle é o Piloto, continua gloriosamente a sua derrota.

Foi assim que Nós vimos centenas de Bispos dos diversos pontos do globo ao entrarem na Cidade eterna, encontrarem-se na patria da sua fé, e Jesus Christo, nosso Mestre, mostrar-se vivo a nossos olhos na pessoa do seu Vigario. Todos estes pastores, reunidos em volta d'Aquelle

---

(1) *Ego vobiscum sum omnibus diebus, usque ad consummationem sæculi.*— S. MATH. 28-20.

que recebeu a missão de apascentar cordeiros <sup>(1)</sup> e ovelhas viam o mesmo Christo, recitavam o mesmo symbolo, praticando os mesmos mandamentos, sustentando os mesmos combates e entoando as mesmas preces!

Espectaculo unico, e verdadeiramente arrebatador, que só se observa na Egreja de Deus.

E que vos diremos d'esse momento feliz, quando na Basilica de S. Pedro a palavra decisiva do Papa elevava á honra dos altares esses Bemaventurados? Parecia-Nos entrever no Ceu os novos Sanctos, revestidos do esplendor divino; e, prostrando-Nos em espirito deante da sua gloria Nós Lhes supplicamos que abençoassem a Nossa querida Diocese Bejense!

São recordações que extasiam a alma!

Os canticos sagrados, o Augusto Sacrificio da Missa celebrado pelo Vigario de Christo, no mais bello templo da Christandade e sobre o tumulo onde repousa o corpo do Principe dos Apostolos!...

Alguns dos Nossos Diocesanos, que ahi Nos acompanharam, terão como Nós, uma lembrança que jámais se apagará da sua memoria!

Ao entrarmos de novo na Nossa querida cidade de Beja recebemos provas de muito affecto por parte do Nosso illustrado Clero, das respectivas Auctoridades, e d'este hospitaleiro e bom povo, que correu pressuroso á egreja do Salvador, que serve de Cathedral, a render com-Nosco graças a Deus pelo Nosso feliz regresso. A todos, sem distincção, testemunhamos o Nosso reconhecimento, pois mais uma vez podemos verificar o que a tradicção Nos tem transmittido ácerca do povo alemtejano, que nem é impio, nem irreligioso: terá a crença adormecida pela indifferença, e mais ainda pelo pouco conhecimento das verdades da Religião, attenuada essa falta talvez pela escassez de clero que ensine com o exemplo e com a palavra.

---

(1) *Pasce agnos meos. Pasce oves meas.* S. JOAN. 21—v. 15 e 17.

## II

Ao dirigir-vos, caros Diocesanos, na presente quaresma a Nossa palavra tão despida d'ornatos, mas tão sincera, é Nosso dever lembrar-vos as determinações da Igreja pelo que respeita á recepção dos sacramentos da Penitencia e Eucharistia, como cumprimento do preceito paschal.

E' verdadeiramente desolador e causa tristeza a descripção que alguns parochos Nos fazem acerca do estado moral e religioso das suas parochias, quando, em cumprimento da Nossa missão havemos feito a visita pastoral.

Todos sabem que o conhecimento exacto das diversas porções do rebanho, que temos de apascentar com a palavra e doutrina é tão necessario ao Bispo, que sem esse conhecimento ser-lhe-ia impossivel cumprir a missão, que exprime o titulo que o Espirito Santo e a propria Igreja lhe dão. O nome de *Bispo* representa a idéa d'uma sentinella, que vigia em logar elevado; é a Elle que dizem respeito as palavras de Jesus Christo: Eu te constitui sentinella na casa d'Israel (1).

Pois bem: que queixas são essas que chegam a Nossos ouvidos?

Que os paes não mandam seus filhos á catechese, nem lhes ensinam no lar domestico os rudimentos da doutrina christã:

Que a Missa conventual é pouco frequentada, e como consequencia do abandono d'estas praticas religiosas:

Que o preceito paschal da confissão e communhão é esquecido e grande numero de fieis o não cumpre.

E qual será o remedio para este grande mal?

---

(1) *Speculatorun dedi te domini Israel.* — EZEQUIEL. c. 3. v. 17.

O zelo esclarecido e permanente dos Reverendos Parochos, Nossos Cooperadores.

Ha no Evangelho uma passagem, que sob a forma mais simples encerra um profundo sentido.

*O que é fiel nas coisas pequenas, diz Jesus Christo, sel-o-ha nas grandes; o que falta á fidelidade nas coisas pequenas faltará tambem nas grandes. (1)*

Que será preciso pois para que os povos afastados do cumprimento das leis da Santa Egreja se tornem excellentes christãos?

Bem pouco: pouquissimo: basta retomarem as practicas christãs, a educação e os ensinamentos recebidos no regaço materno.

### III

Aos Nossos Reverendos Parochos vimos hoje suscitar e lembrar as determinações do Nosso Venerando Antecessor em sua Carta Pastoral datada de 2 de Julho de 1884 sobre a confecção do rol dos confessados, e de tudo o mais que alli se prescreve, da forma como deve ser feito, e modelado pelas normas recommendadas, e que damos como reproduzidas n'esta Nossa Carta Pastoral para que em tudo se observe.

Estes roes depois de Nos haverem sido apresentados serão mandados registrar na Nossa Camara Ecclesiastica: e como prorogamos o praso da desobriga até ao fim do mez de Junho aos Parochos que assim o julguem necessario, o praso para registo dos roes fica fixado por todo o mez de Julho em cada anno.

---

(1) *Qui fidelis est in minimo, et in majori fidelis est.; et qui in modico iniquus est, et in majori iniquus est.*—S. LUC. c. 16 v. 10.

## IV

Pelas contas da Bulla da Santa Cruzada já publicadas no *Diario do Governo* e que por Nós haviam sido remetidas á Ex.<sup>ma</sup> Junta Geral da mesma Bulla, tereis observado que no anno economico de 1908 a 1909 diminuiu o seu rendimento a quantia de 23\$335 réis (*Diario do Governo* de 24 de Janeiro de 1910).

No dia 12 de Dezembro ultimo fez-se na Nossa Cathedral a solemne publicação da Bulla, e egual cerimonia ordenamos que fosse feita em toda a diocese e sobre tudo nas sédes dos Districtos Ecclesiasticos.

Os beneficios espirituaes que todos recebemos da Bulla da Cruzada servirão d'estimulo para afervorar o zelo dos Rev.<sup>os</sup> Parochos, porque além das graças já especializadas nas Nossas anteriores Pastoraes, ainda pela Nossa Auctoridade Ordinaria concedemos a todos os Presbyteros que tenham jurisdicção Nossa para administrar o Sacramento da Penitencia, a faculdade de absolver *toties quoties* dos casos a Nós reservados pela Constituição Diocesana e precedendo a restituição, quando seja devida, uma vez que os Penitentes estejam munidos do Summario da Bulla da competente taxa, e a faculdade *in jure petendi* nos casos occultos. Mas não são sómente estes beneficios espirituaes que dimanam da patriotica e christã instituição da Bulla.

Todos sabem que sem o auxilio da Bulla da Santa Cruzada os Seminarios jámais poderiam funcção; e onde se iriam recrutar os ministros do Sanctuario?

Pois apesar da diminuição do rendimento não diminuiu a generosidade da Ex.<sup>ma</sup> Junta, que destinando réis 3:800\$000 para o Seminario, e 350\$000 réis para as despesas com o culto e fabrica da Sé, mandou distribuir réis 150\$000 de subsidio ás igrejas pobres do Nosso Bispado. (*Diario do Governo* de 4 de fevereiro de 1910).

Vae publicado no logar competente o rendimento da Bulla em cada uma das freguezias, e isto sirva para mais

e mais afervorar e estimular, se é possível, o zelo dos Rev.<sup>os</sup> Parochos para que nas suas praticas aconselhem o povo a tomar a Bulla da Cruzada, por vivos e defunctos e o Indulto quaresmal.

## V

Recommendada pelos Summos Pontifices com tanto empenho a pia obra de recolher esmola para a conservação dos Logares Santos temos a satisfação de vos annunciar que graças ao zelo dos Rev.<sup>os</sup> Parochos não diminuiu a collecta do anno findo, antes augmentou a quantia de 3\$895 réis.

## COPIA

*Commissairaria Geral  
da Terra Santa em Portugal*

Foi entregue n'esta commissairaria a quantia de réis 20\$000, como collecta da Diocese de Beja para os Logares Santos.

Lisboa, Travessa d'Amoreira, 20, 19 de Dezembro de 1909.

O Commissario Geral, *Padre Maximiano Xavier da Silva.*

Por isso, e em conformidade com as recommendações da Santa Sé renovamos o Nosso pedido do ultimo anno, afim de que a collecta para os Logares Santos seja feita como na Nossa Cathedral em Sexta-feira Santa, ou noutro qualquer dia que os Rev.<sup>os</sup> Parochos julguem mais conveniente, devendo em todo o caso fazer a entrega das esmolas recolhidas ao Rev. Conego Antonio José Moita, Escrivão da Camara Ecclesiastica, e até ao dia 31 de Maio proximo.

A' inexgotavel caridade dos Nossos dilectissimos Diocesanos recommendamos a obra da Associação da Propagação da Fé, cuja diminuta collecta de 5\$900 réis esperamos vêr augmentada este anno pelo zelo do seu Collector Diocesano, assim como a Obra da Santa Infancia, que tanta sympathia Nos merece.

A Assistencia Nacional dos Tuberculosos tem continuado nesta Diocese a sua caridosa e humanitaria missão e o Secretario da Delegação nesta cidade fez entrega por Nossa ordem na séde da Associação das quotas recebidas na importancia de 43\$400 réis.

Ainda outra vez vimos fazer um appello á caridade dos moradores d'esta cidade em favor da Conferencia de S. Vicente de Paulo, estabelecida e fundada pelos alumnos do Nosso Seminario, e que inaugurada em 2 de fevereiro de 1909, fazendo as suas visitas domiciliarias semanaes, tem distribuido pelos seus pobres a quantia de 51\$895 réis, entrando no novo anno com o saldo de réis 6\$105.

## VI

Amados Diocesanos:

Ao vosso coração, sempre compassivo, chegou o echo dos gemidos dos Nossos irmãos d'esta provincia transtagana, açoitados pelo terramoto do sempre memorando dia 23 d'Abril de 1909 que destruiu a antiquissima Villa de Benavente, e causou innumeradas desgraças em Samora Correia, Salvaterra de Magos e noutras povoações, e viram os seus habitantes as suas vidas em perigo, as suas fazendas perdidas, e dezenas de Nossos irmãos alli pereceram.

Bastou que o vosso Prelado em circular de 26 d'Abril expozesse as grandes necessidades, que havia a acudir, para desde logo a vossa generosidade exceder toda a expectativa!

Pela Nossa parte recebei o testemunho do Nosso agradecimento, e Deus, ficão certos, não deixará de abençoar as vossas familias, e de augmentar os vossos bens.

Para satisfação vossa vereis publicada no fim d'esta Carta Pastoral a quantia com que cada uma das freguezias concorreu; e do destino dado á importante quantia de 974\$140 réis; ahí tendes essa penhorante carta do Nosso Venerando Metropolita.

### COPLA

Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. — Tenho a honra de accusar a recepção da quantia de 37\$500 réis, que V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> se dignou enviar-me no dia 18 do corrente mez, em uma ordem sobre a agencia do Banco de Portugal nesta cidade, e que é o complemento da importancia com que, por benemerente iniciativa de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, a diocese de Beja, com uma generosidade tam honrosa para ella propria como consoladora para V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> e penhorante para mim e para esta Archidiocese, contribuiu para allivio e soccôrro ás desgraças e ruinas causadas pelo terremoto de 23 de Abril na região ribatejana pertencente a este Arcebispado.

Logo no dia 29 d'esse mez recebi eu, por mão do Rev.<sup>mo</sup> Conego Dr. Antonio dos Santos Coelho, Vice-Reitor do Seminario d'essa cidade, a quantia de 145\$040 réis, primeira parcella da iniciada subscrição, a qual agradei em officio da mesma data. Depois, em 5 e 7 de Maio foram recebidas pelo Rev.<sup>mo</sup> Mestre Escola, Governador do Arcebispado em minha ausencia, as quantias de 384\$560 réis e 57\$470 réis. Posteriormente ao nosso regresso da visita *ad Sacra Limina Apostolorum*, recebi eu em 28 de Junho a quantia de 343\$000 réis. E assim, estas diversas parcellas vêm a dar a somma de 967\$570 reis, importancia total da subscrição que V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> declara agora encerrada. Resta-me cumprir e gostosamente cumpro o dever de, em meu nome e no dos meus diocesanos soccorridos com tam fidalga e christã caridade pelos de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, reiterar aqui os protestos da mais viva e profunda gratidão, elevando ao Deus de Infinita Bondade

os mais fêrvidos votos pelas venturas e prosperidades de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> e da sua cara diocese, que mostrou, com a eloquencia invencivel dos factos, não ser surda á voz paternal do seu zelosissimo Pastor.

Deus Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> — Evora, 21 d'Agosto de 1909. — Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. Bispo de Beja. † AUGUSTO, Arcebispo d'Evora.

### COPIA

Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. — Em additamento ao meu officio com data de 21 de agosto proximo findo, tenho a honra de accusar a recepção da quantia de 6\$570 réis, a qual me foi hoje mesmo entregue pelo Rev.<sup>mo</sup> Conego Dr. Antonio dos Santos Coelho, muito digno Vice-Reitor do Seminario d'essa cidade, para ter a mesma applicação designada no citado officio, vindo assim a ser de 974\$140 réis a totalidade da subscrição d'essa diocese para os desgraçados ribatejanos e para reparação de igrejas d'aquella região e d'este arcebispado.

Reitero os meus effusivos protestos de reconhecimento.

Deus Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> — Evora, Paço Archiepiscopal, 16 de Setembro de 1909. Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. Bispo de Beja. † AUGUSTO, Arcebispo d'Evora.

### VII

E' Nosso dever, Rev.<sup>os</sup> Parochos, e amados Cooperadores, chamar a vossa diligente attenção para o exacto e escrupuloso serviço do registo parochial, ordenado por decreto de 2 d'Abril de 1862.

Na revisão dos livros do registo parochial, a que temos procedido, havemos notado que algumas imperfeições se podem evitar: — a limpeza na escripturação, a harmonia e identidade entre os documentos de casamentos e o respectivo assento, a entrega do duplicado na Ca-

mara Ecclesiastica como prescreve o artigo 21.º do citado Decreto, etc.

As rubricas dos livros do registo parochial deverão ser feitas pelos Rev.<sup>ms</sup> Vigarios da Vara, e os livros d'estes por outro Vigario da Vara, para o que não é necessaria especial auctorisação Nossa: os livros da Vigararia da cidade de Beja serãõ rubricados pelo Nosso Muito Reverendo Vigario Geral, ou por quem fôr por Nós comissionado para tal fim.

Os baptismos administrados em casa dos paes do recém-nascido *só são permittidos quando o baptisando está em perigo de vida*: fóra d'este caso seria um abuso, pois não são permittidos, o que expressamente prohibimos como opposto á disciplina da Egreja.

Mandam as Constituições Diocesanas pelas quaes se rege a Diocese de Beja que as crianças sejam baptisadas dentro de 8 dias depois do seu nascimento: aos Rev.<sup>os</sup> Parochos incumbe dar conhecimento d'esta disposição disciplinar ecclesiastica aos seus parochianos. Attendendo, porem, ás grandes distancias a que ficam certos logares da egreja parochial permittimos que os Reverendos Parochos possam baptisar, sem expressa licença Nossa, todas as crianças até á idade de um anno: fora d'este caso deverão sollicital-a para tal fim.

Recommendamos ainda aos Reverendos Parochos a fim de que instruem os seus parochianos na forma como devem ser feitos os proclamas para casamento, de maneira que haja perfeita harmonia com as certidões de baptismo dos contrahentes, ou com as certidões d'obito, quando viuvos.

## VIII

Caros Cooperadores:

Como meio de sanctificação dos povos, confiados á Nossa sollicitude pastoral não encontramos outro meio

mais effcaz do que o do Retiro annual para os Reverendos Parochos.

Grande parte do Nosso Clero tem experimentado por si proprio o que seja fazer os exercicios espirituaes, que uma vez feitos com attenção, hão de repetir-se necessariamente todos os annos, ou ao menos de dois em dois annos. O Padre sanctificando-se a si proprio, sanctifica o rebanho que lhe está confiado, e a experiencia a temos Nós já neste segundo anno do Nosso Episcopado, durante o qual o clero tanto se tem affeioado a este acto de piedade e religião.

Com justa ponderação, e experiencia de longa vida, em sua Carta Pastoral de 8 de março de 1894 dizia o Nosso predecessor, e que Nós perfilhamos em absoluto:

«De todos os meios, que Deus tem reservado no thesouro da sua misericordia para levantar o seu ministro e restabelecel-o ao sublime ponto d'onde cahiu, são os exercicios espirituaes o mais excellente, e o mais effcaz: são até o unico remedio para os grandes males, são a taboa de salvação offerecida pela Providencia aos levitas desvairados.

Só um milagre, continúa o mesmo Prelado, ou os exercicios espirituaes podem retirar da perdição um Padre desvairado.

Sem este energico elemento de regeneração não terá forças para voltar ao bom caminho. Ai dos Padres que se horrorisam dos exercicios espirituaes e buscam pretextos para se isentar d'elles. Felizes dos que comprehendendo a sua utilidade entram nelles esquecendo o mundo só para pensar em Deus, ter pesar de Lhe haver desagradado, e para estudar os meios de O servir durante o resto da sua vida.»

## IX

**Egreja da Conceição**

Logo que tomamos posse d'esta Sé Episcopal a 11 de Março de 1908, o Nosso primeiro cuidado foi officiar ao governo de Sua Magestade a 26 do mesmo mez expondo-lhe que havendo-Nos sido dado por Decreto, com força de lei, de 21 d'Abril de 1892, o bello e magestoso templo da Conceição para servir de Cathedral, mandasse o Governo proceder sem demora ás obras indispensaveis para que o templo se utilisasse para o fim a que fôra destinado: e temos continuado a insistir neste pedido sem que vejamos realisados os Nossos desejos, que são os desejos de toda esta cidade.

E' o templo da Conceição um monumento nacional, e como tal reconhecido officialmente.

Se um grande interesse religioso, já o dissemos uma vez, se um grande interesse religioso Nos suggeriu esse pedido, outros fundamentos tambem ponderosos Nos levaram a pedir todo o patrocínio do illustre titular da pasta das Obras Publicas.

A igreja da Conceição é, pela sua obra de talha, pela sua architectura interna e externa, pela sua situação, um bello monumento christão, que guarda em si mesmo as recordações mais illustres da ducal cidade de Beja: esse templo guarda, embora deteriorados pela acção do tempo, e pelo prolongado abandono, materiaes importantes, que cada dia mais se desvalorizam.

Seria uma superior medida de boa administração e de verdadeira economia dar utilidade ás obras já começadas, abrindo-se o mais breve possivel aos actos do culto religioso, abrindo ao mesmo tempo um campo d'ensino superior aos artistas d'esta cidade. A abertura do templo da Conceição impõe-se por um motivo religioso, por uma questão d'arte, d'instrucção profissional, de patriotismo e economia.

Mais uma vez formulamos os Nossos votos para que

o Governo de Sua Magestade se Digne attender ás supplicas do Nosso Antecessor e ás Nossas para lograrmos a ventura de, em Nossos dias, vermos o funcionamento dos actos do culto em tão magestoso templo.

## X

Por ultimo annuncio aos habitantes d'esta cidade que no dia de Paschoa, a 27 de Março, pelas 10 horas da manhã, celebraremos Missa de Pontifical na igreja do Salvador, onde faremos, permittindo-o Deus, as cerimoniaes da Semana Santa na forma do anno anterior, e para o que a todos convidamos. Nesse dia de Paschoa daremos no fim da Missa a Benção Apostolica com indulgencia plenaria aos fieis que se encontrarem devidamente dispostos, e reconciliados com os Sacramentos da Penitencia e da Eucharistia.

Aquellas pessoas, porem, que não possam comparecer na pro-Cathedral n'esse dia, lucrarão a mesma indulgencia formando intenção de receber a Benção Papal no momento em que fôr dado o signal na torre da igreja do Salvador.

Esta Nossa Carta Pastoral será remettida aos Reverendos Parochos da Diocese para ser lida aos fieis em um ou mais Domingos á estação da Missa conventual.

Dada em Beja e Nosso Paço Episcopal sob Nosso Sello d'Armas e Nossa Assignatura, aos 12 de fevereiro de 1910.



† *SEBASTIÃO, Bispo de Beja.*

Relação das freguezias do Bispado de Beja com a designação de quanto contribuíram no anno de 1909 para as obras infra declaradas

Freguezias	Oragos	Rendimento da Bulla	Offerta para os Logares Santos	Collecta para os sobre-viventes dos terramotos de Benavente	Para o Templo monumento da Immaculada Conceição
Abella . . . . .	N. S. a Bella . . . .	6\$000			
Albergaria dos Fuzos	N. Senhora . . . . .	480			
Albernôa . . . . .	N. S. da Luz . . . . .	3\$050		1\$000	
Alcaria Ruiva . . . .	N. S. da Conceição	1\$600			
Aldeia N. de S. Bento	S. Bento . . . . .	4\$500		9\$040	
Alfundão . . . . .	N. S. da Conceição	1\$050			
Aljustrel . . . . .	Salvador . . . . .	3\$300		86\$710	
Almodovar . . . . .	S. Ildefonso. . . . .	5\$390		1\$500	
Alvalade . . . . .	N. S. da Conceição	2\$040		6\$010	
Alvito . . . . .	N. S. d'Assumpção	5\$880		6\$160	1\$460
Amarelleja . . . . .	N. S. da Conceição	3\$240		3\$500	
Azinheira dos Barros	N. S. da Conceição	2\$020		1\$800	
Baleizão. . . . .	N. S. da Graça. . . .	7\$540	500	28\$805	1\$000
Barrancos . . . . .	N. S. da Conceição	7\$200		2\$000	
Beja {	Salvador. . . . .	10\$000	8\$400		2\$000
	S. João . . . . .	3\$220	1\$000		2\$840
	Santa Maria . . . . .	4\$650	760	119\$095	1\$000
	S. Thiago. . . . .	5\$040	190		525
Beringel . . . . .	S. Estevão . . . . .	2\$100	200	1\$510	
Brinches . . . . .	N. S. das Neves . . .	1\$300		22\$200	500
Cabeça Gorda . . . .	N. S. da Conceição	2\$500	250		
Castro Verde. . . . .	N. S. da Conceição	2\$060	300	14\$720	
Cazevel . . . . .	S. João . . . . .	1\$580			
Cercal . . . . .	N. S. da Conceição	2\$290	140	7\$860	500
Collos . . . . .	N. S. d'Assumpção	2\$680			
Conceição de Aljustrel	N. S. da Conceição	580			
Conc. de Ourique (1)	N. S. da Conceição				
Corte do Pinto . . . .	N. S. da Conceição	4\$060		6\$570	
Cuba . . . . .	S. Vicente . . . . .	4\$350			
Entradas . . . . .	S. Thiago . . . . .	1\$360			
Ervidel . . . . .	S. Julião . . . . .	1\$530		8\$100	
Espirito Santo . . . .	Espirito Santo. . . . .	9\$090		11\$835	
Estrella. . . . .	N. S. da Estrella . . .	280			
Faro do Alemejo . . . .	S. Luiz . . . . .	2\$200		1\$670	

(1) Annexa a Panoias.

Freguesias	Oragos	Rendimento da Bulla	Offerta para os Logares Santos	Collecta para os sobre-viventes dos terramotos de Benavente	Para o Templo monu-mento da Immaculada Conceição
Ferreira do Alemtejo	N. S. da Assumpção	11\$950		7\$340	
Ficalho . . . . .	S. Jorge . . . . .	1\$500		7\$350	
Fig. <sup>ra</sup> dos Cavalleiros	S. Sebastião . . . . .	1\$260		15\$800	
Garvão . . . . .	N. S. da Assumpção	1\$280			
Gomes Ayres . . . . .	S. Sebastião . . . . .	6\$960		11\$330	
Graça de Padrões . . . . .	N. S. da Graça . . . . .	2\$800			
Graudola . . . . .	N. S. da Assumpção	4\$260		10\$000	
Marmellar . . . . .	S. Brigida . . . . .	480			
Melides . . . . .	S. Pedro . . . . .	3\$420			
Mertola . . . . .	N. S. d'Entre V. <sup>as</sup> . . . . .	12\$520		14\$230	
Messejana . . . . .	N. S. dos Remedios	1\$520		2\$170	
Mombeja . . . . .	S. Suzana . . . . .	2\$580		8\$550	1\$000
Moura } S. Agostinho . . . . .	S. Agostinho . . . . .	4\$310	} 123\$760		1\$000
Moura } S. João . . . . .	S. João . . . . .	5\$150			
Neves . . . . .	N. S. das Neves . . . . .	2\$860	360	5\$600	
Odemira } S. <sup>ta</sup> Maria . . . . .	Santa Maria . . . . .	4\$600		3\$500	500
Odemira } S. Salvador . . . . .	S. Salvador . . . . .	3\$570		1\$100	
Odivellas . . . . .	Santa Margarida	1\$620			
Orada . . . . .	N. S. dos Prazeres	470			
Ourique . . . . .	Salvador . . . . .	3\$700			
Panoias . . . . .	S. Pedro . . . . .	1\$160			
Pedrogam do Alemt.	S. Pedro . . . . .	1\$900		500	
Peroguarda . . . . .	S. Margarida . . . . .	2\$970		10\$760	
Pias . . . . .	Santa Luzia . . . . .	11\$150		21\$500	
Povoa . . . . .	S. Mignel . . . . .	2\$180		1\$760	
Quintos . . . . .	Santa Catharina . . . . .	630			
Reliquias . . . . .	N. S. das Reliquias	5\$120		500	
Rozario . . . . .	N. S. do Rozario . . . . .	1\$200		6\$170	
Saboya . . . . .	N. S. d'Assumpção	4\$560		1\$000	
Safara . . . . .	N. S. d'Assumpção	2\$000		13\$120	
Salvada . . . . .	N. S. da Conceição	470			1\$500
Sant'Anna de Cambas	Sant'Anna . . . . .	2\$500		13\$000	500
Sant'Anna de Serpa . . . . .	Sant'Anna . . . . .	500		( <sup>1</sup> )	
Sant'Anna da Serra . . . . .	Sant'Anna . . . . .	8\$300			
S. Barbara de Padrões	Santa Barbara . . . . .	1\$120			
S. Clara de Loredo . . . . .	S. Clara . . . . .	3\$680		8\$020	500
S. Clara Nova . . . . .	S. Clara . . . . .	4\$520			
S. Clara Velha . . . . .	S. Clara . . . . .	2\$640		( <sup>2</sup> )	

(1) Incluída na de Serpa.

(2) Annexa a Saboya.

Freguesias	Oragos	Rendimento da Bulla	Offerta para os Logares Santos	Collecta para os sobre-viventes dos terramotos de Benavente	Para o Templo monu-mento da Immaculada Conceição
S. Cruz de Almodovar	N. S. d'Ao Pé da C.	18\$170		2\$000	510
S. Cruz de Cacem . . .	S. Cruz . . . . .	1\$540		6\$700	
S. Margarida de Sadão	S. Margarida . . .	1\$000		1\$250	
S. Margarida da Serra	S. Margarida . . .	3\$240		3\$250	700
S. Iria . . . . .	S. Iria . . . . .	520		( <sup>1</sup> )	
S. Luzia. . . . .	S. Luzia. . . . .	1\$280			
S. Victoria . . . . .	S. Victoria . . . .	1\$500		21\$820	
S. Aleixo . . . . .	S. Aleixo . . . . .	1\$660		7\$830	
S. Amador. . . . .	S. Amador . . . . .	400			
S. André . . . . .	S. André . . . . .	3\$780			
S. Antonio Velho . . .	S. Antonio . . . . .	500		( <sup>2</sup> )	
S. Barnabé . . . . .	S. Barnabé e S. Su. <sup>a</sup>	10\$540		1\$200	
S. Bartholomeu . . .	S. Bartholomeu . .	2\$040			
S. Barth. de Via Gl. <sup>a</sup>	S. Bartholomeu . .	120		( <sup>3</sup> )	
S. Braz . . . . .	S. Braz . . . . .	580		( <sup>4</sup> )	
S. Brissos . . . . .	S. Brissos . . . . .	1\$540		( <sup>5</sup> )	
S. Domingos . . . . .	S. Domingos . . . .	3\$950		2\$840	
S. Francisco da Serra	S. Francisco . . . .	2\$980			
S. João dos Caldeios	S. João Baptista . .	2\$960		5\$200	
S. João de Negrilhos	S. João . . . . .	1\$940		4\$960	
S. Luiz (Odemira) . .	S. Luiz . . . . .	2\$310		5\$000	
S. Mamede . . . . .	S. Mamede . . . . .	200			
S. Marco, da Atabueira	S. Marcos . . . . .	860			
S. Mart. das Amo. <sup>as</sup>	S. Martinho. . . . .	3\$860		4\$100	
S. Mathias. . . . .	S. Mathias . . . . .	9\$840		6\$240	1\$115
S. Miguel do Pinheiro	S. Miguel . . . . .	7\$320		3\$500	1\$100
S. Pedro de Pomares	S. Pedro . . . . .	1\$770		( <sup>6</sup> )	
S. Pedro de Sollis. . .	S. Pedro. . . . .	2\$580		500	
S. Sebastião dos Car. <sup>os</sup>	S. Sebastião . . . .	1\$190		14\$590	400
S. Theotónio . . . . .	S. Theotónio . . . .	4\$820		650	510
S. Thiago de Cacem . .	S. Thiago . . . . .	14\$200	1\$000	9\$000	4\$860
Selmes . . . . .	S. Catharina . . . .	1\$000			
Serpa } S. Maria . . . . .	Santa Maria . . . .	1\$500		} 127\$215	450
Serpa } S. Salvador . . . . .	Salvador. . . . .	5\$280			
Sines. . . . .	Salvador. . . . .	1\$140			625
Sobral d'Adiça . . . .	S. Pedro. . . . .	1\$440			

- (1) Annexa á de Serpa.  
(2) Incluída na de Serpa.  
(3) Annexa a S. Sebastião de Carros.  
(4) » á de Serpa.  
(5) » á de Beringel.  
(6) » á de Baleisão.

Freguesias	Oragos	Rendimento da Bulla	Offerta para os Logares Santos	Collecta para os sobre-viventes dos terramotos de Benavente	Para o Templo monu-mento da Immaculada Conceição
Trindade . . . . .	SS. Trindade . . . . .	2\$010		25\$500	
Val-de-Vargo . . . . .	S. Sebastião . . . . .	2\$030		(1)	
Valle de S. Thiago . . . . .	S. Catharina . . . . .	2\$340			
Vidigueira . . . . .	S. Pedro . . . . .	3\$160	200	1\$000	1\$000
Villa Alva . . . . .	N. S. da Visitação	1\$810		1\$160	
Villa de Frades . . . . .	S. Cucufate . . . . .	2\$460		2\$100	
Villa N. da Baronia . . . . .	N. S. d'Assumpção	3\$820			
Villa N. de Milfontes . . . . .	N. S. da Graça . . . . .	640		2\$000	
Villa Ruiva . . . . .	N.S.da Encarnação	3\$200		8\$820	
Caixa da Bulla . . . . .		3\$835			
Seminario . . . . .		3\$140			1\$970
D. Sebastião, Bispo de Beja . . . . .			5\$000	50\$000	5\$000
		395\$545	20\$000	974\$140	33\$075

(1) Incluída na de Pias.

*[Faint, illegible cursive handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page]*



J. N. P.



M. e. M. J. M.

Senhor da Fazenda de  
S. J.

J. M. S. M. S. M.

De Lisboa de Lisboa de Lisboa

Pravista